

Continuação da 1.ª Página

Antes o discípulo, que Jesus amava... Depois, Pedro... e os demais... Jesus queria lembrá-los que os tinha convidado para outra Pesca... Eles deviam ser “pescadores de homens”...

A Pesca milagrosa simboliza a Missão da Igreja

A Noite quer indicar a ausência de Jesus (a Luz); A Palavra de Jesus ressuscitado muda a situação; A Ressurreição ilumina a existência da Comunidade e a Missão recebida; O êxito da Missão não depende do esforço humano, mas da presença viva do Senhor Ressuscitado nessa comunidade.

A Igreja, fundada sobre a palavra de Deus e guiada por Pedro, não se divide: a rede não se rompe.

2. Uma Refeição: Jesus aguarda os discípulos na margem, e convida-os a uma refeição: “*Vide comer*”.

Seus gestos são parecidos com os da multiplicação dos pães e dos peixes... São também os gestos da instituição da eucaristia, na última ceia...

Esse quadro tem um profundo sentido eucarístico. Ainda hoje, todo o domingo, Cristo nos convida: “*Vinde comer*”. Na Eucaristia, encontraremos a força, o alimento para realizar a nossa Missão.

3. Um Diálogo entre Jesus e Pedro: em que este recebe a missão de presidir e animar a Comunidade:

- “*Simão, tu amas-me?*” (3 x). “*Tu sabes que Te amo...*” Uma tríplice prova de amor, já que por 3 vezes O negara.

Só então lhe transmite o primado sobre a Igreja nascente. O essencial não é o exercício da autoridade, mas o amor, que se faz serviço, ao jeito de Jesus.

Ainda hoje Cristo nos interpela, como a Pedro: “*Tu amas-me?*” ... mais do que os familiares, os trabalhos, os amigos, o desporto, as novelas? Temos a coragem de responder com sinceridade, como Pedro: “*Senhor, tu sabes que Te amo?*”

Todos nós somos convidados a Pescar..

Muitas vezes, “pescamos” apoiados apenas em nossas forças... confiantes, como Pedro, em nossa experiência de “*velho Pescador...*”

Diante do fracasso inevitável, desanimamos... Vendo as “redes vazias”, somos tentados a largar tudo e voltar à vidinha antiga... (na família, na sociedade, na comunidade...)

Esquecemos que Jesus, embora esteja na “margem” (na glória do Pai) está sempre conosco todos os dias, até o fim do mundo e deve ser o **centro** da Missão... Ele continua a indicar-nos onde e quando lançar as redes.

Esse caminho, percorrido pelos apóstolos, é semelhante ao caminho que também nós devemos percorrer... Só a presença de Jesus torna a Missão fecunda...

Em nossas atividades, em quem depositamos a nossa confiança? Estamos convencidos que sem Ele **nada** podemos fazer? Estamos atentos à voz de Cristo? Da Igreja? Buscamos na eucaristia alimento para nossa caminhada?

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1323 – Semana de 11 a 17 de abril de 2016

III Domingo de Páscoa - Ano C A Barca de Pedro é a Igreja de Francisco

A Liturgia nos convida a refletir hoje sobre a **Igreja**: a Comunidade que tem a missão de testemunhar e concretizar o projeto libertador que Jesus iniciou.

Ele acompanhará sempre a sua Igreja em missão, vivificando-a com a sua presença e orientando-a com a sua Palavra.

A **1ª leitura** apresenta o **Testemunho de Pedro** em Cristo ressuscitado, diante do Sinédrio (At 5,27b-32.40b-41)

Proibido de dar testemunho de Jesus ressuscitado, Pedro responde apresentando um resumo do “Kerigma” cristão primitivo e afirmando: “*É preciso obedecer antes a Deus, do que aos homens.*” E os discípulos saem do tribunal do Sinédrio, onde foram flagelados, felizes por terem sofrido pelo nome de Jesus.

A **2ª Leitura** ressalta a soberania universal de Cristo ressuscitado, que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva. A Criação inteira louva o “Cordeiro”, que esteve morto e agora vive. (Ap 5,11-14)

O **Evangelho** narra a 3ª aparição de Cristo ressuscitado aos apóstolos.

A presença de Jesus ressuscitado nas margens do mar de Tiberíades reaviva a missão dos discípulos de serem pescadores de homens. (Jo 21,1-19)

A narração é mais uma Catequese, do que uma crónica. Há 3 Cenas: uma **Pesca**, uma **Refeição** e um **Diálogo**:

1. Uma Pesca: os apóstolos desanimados... cansados... desistem... à “voltam a pescar”... Jesus dá-lhes uma tremenda lição: pescam a “noite” inteira... sozinhos... sem apanhar nada... Ao amanhecer, com a chegada da “Luz”, acolhendo a Palavra do Senhor, conseguem um resultado surpreendente... Diante disso, reconhecem o Cristo ressuscitado e expressam a fé: “*é o Senhor*”.....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 13: às 19h00: terço; às 19h15:
- Aniv. Maria Pires Loureiro m.c. filha
- Aniv. António Lopes Alves m.c. filha
Albertina

- Aniv. Maria Sofia F. Lopes nm.c. filho
- Aniv. Albertino Fernandes Lima m.c.
irmã Ana

6.ª F - 15: (na Capela): às 19h00: terço;
às 1915:

- Aniv. Isilda e Hermínia m.c. sobrinho
António

- Aniv. Manuel Marques Oliveira m.c.
cunhada Teresa

- Aniv. Maria José Bandeira Miranda
m.c. viúvo

- Pais (Manuel e Maria) de Amélia Cruz
(2015)

As 21h00: reunião da Comissão de S.
António (6.ª feira)

Sábado - 16: As 18h00 missa por:

- Fernando Lima Faria m.c. filha Carmo
(2015)

- José Lima Dias m.c. filha Elisabete
(2015) terminou

- Manuel Gomes da Costa m.c.
pessoas amigas

- Maria do Carmo M. Neiva m.c.
Joaquim Postigo e filho Marinho

4.º Encontro de Crismandos em
Esposende (das 9.30 às 12h00)

As 21h00: reunião das Confrarias

Domingo - 17: 8h00: Povo e Pais
(Manuel e Maria) de Amélia Cruz (2015)

As 11h00: Ao Santíssimo (cantada)
Precedida de Adoração (das 10 às

11h00)

- As 12h00: Batizado

Altar dia 16/17 de abril

Dia 16: 18h00: Acólitos: Diana Ribeiro,
José Paulo, Mariana+ Carina; **Leitores:**
A. Clara, Luis Simão e Beatriz; **Dia 17:**

às 8h00: Âgata, Armindo e Maria
Afonso; **As 11h00:** Marina, Cabo Lima
e Carla A. **Salmistas:** Laura/Rosinha

Visita dos Coros da Sagrada Família aos lares

Quando celebrámos a festa da Sa-
grada Família, no dia 27 de Dezembro
passado, inserida em ambiente festi-
vo de Natal, fizemos uma promessa,
tanto em Palmeira como Curvos. Tal
promessa consistia em adquirir coros
da **Sagrada Família** suficientes pa-
ra **mensalmente** e, se possível, **em**
dia certo, cada casa possa receber
a visita da Imagem da Sagrada Fa-
mília.

Pois bem. Adquirimos bastantes co-
ros novos e restaurámos outros exis-
tentes que, em conjunto e através de
escala mencionada no interior da
caixa, poderão visitar lares cristãos
das paróquias, caso assim o dese-
jem.

Tudo o que à "Família" diga respei-
to, é bem acolhido, tão grave é a situa-
ção em que a mesma se encontra.

Assim, numa perspetiva de as fa-
mílias cristãs se reverem e olharem
para essa que foi e continua sendo o
grande **paradigma** de todas as
famílias, tal iniciativa **vai ter grande**
êxito, assim o creio.

Haverá **zeladoras** das mesmas, por
lugares ou ruas. Para já, devem **ins-
crever-se** para serem visitados por
tão ilustres personagens. O resto, virá
por acréscimo e....a crise há-de
passar.

Confrarias

Ver a local referente às Confrarias,
inserida na página seguinte de Curvos,
mas respeitante também a Palmeira

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 12: (Rateira) - às 19h00: terço;
às 19h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- Pais (Valentim e Preciosa) e filho
(Sérgio) de Elvira Rodrigues

- Nicolau e Glória m.c. Amélia Serra

5.ª F - 14: às 16h45: Terço; às 17h05,
Eucaristia por:

- Domingos do Vale, Carlos Capelo
m.c. Arménio Rodrigues

- Arlindo F. Ribeiro m.c. amigos

- Emília de Jesus m.c. viúvo

- André e avós m. Conceição Ferreira
Sábado - 16: às 19h15.

- José Inácio, Dionísio e Ana m.c.
Fernanda Igreja

- Pai (António) de Aurora Ch. Amorim

- Avós (Albino e Carolina) de Adelino
e Adriana

Domingo - 17: às 9h30:

- Aniv. José Maria S. Martins m. viúva

- P. Ângelo e M.ª Cecília m.c. Ângela

- Maria Trindade m.c. netos

Altar dias 16/17 de abril

Dia 16: Acólitos: Grupo 3 (7.º ano);

Leitores: Ana Amorim Gomes, Pedro
Faria e Inês Boaventura; **Dia 17:**
Patrícia, Rui Sameiro e Manuela

Reunião urgente de Confrarias

Tendo em conta o n.º 2 do Art.º 21.º
do Decreto-Lei n.º 19/2015 da Repú-
blica Portuguesa, que instituiu o Re-
gisto de Pessoas Jurídicas Canó-
nicas, que obriga a autoridade ecle-
siástica competente (neste caso o
Senhor Arcebispo) a enviar até 3 de
junho de 2016,: a) **A existência** de
uma Confraria b) **O nome dessa Con-
fraria** que é pessoa jurídica canóni-

ca, que deve permitir distingui-la de
qualquer outra associação existente em
Portugal; c) **A morada** da sua sede; d)
Os **fins da Confraria**; e) Os **órgãos**
 sociais representativos da mesma e
respetivas competências; f) **A autori-
dade eclesiástica** proponente da
pessoa jurídica canónica que é o
Bispo....

Vimos por este meio convocar uma
reunião com os **diversos órgãos** das
Confrarias existentes **nas duas** paró-
quias de Palmeira e Curvos, ou seja,
Confraria do Santíssimo de Curvos;
Confraria das Almas, de Curvos;
Confraria do Santíssimo e Senhora
do Rosário de Palmeira; **Confraria**
das Almas de Palmeira para uma reu-
nião de trabalho a ter lugar no próximo
sssábado, dia **16 de abril**, às 21h00,
no Centro Paroquial **de Palmeira**.

De acordo com as **orientações da**
Arquidiocese, quem **«até 30 de abril**
não tiver os Estatutos aprovados,
Provisão dos Corpos Gerentes
emitida e Apresentação de contas
não serão comunicadas ao Registo
de Pessoas Jurídicas Canónicas, dei-
xando de poder realizar qualquer ativi-
dade como: **movimento de fundos,**
aquisição de bens ou realização de
qualquer outro ato jurídico».

Se nesta reunião não aparecerem
pessoas suficientes, será a morte das
nossas Confrarias por **imposição**
legal do Governo da República
Portuguesa, derivada da **Concordata**
entre o **Estado e a Santa Sé** de 2004.
Como Órgão de Vigilância, faço o que
devo fazer, chamando também a aten-
ção para os perigos em que, por vezes,
distraindo-nos, podemos cair.